

Autoridades,

Senhoras e Senhores

É com viva emoção que visito, pela primeira vez, a abençoada terra maranhense. Gaúcho que sou, de minha longínqua e querida São Gabriel e com uma já longa trajetória de vida, posso afirmar-lhes que, espiritualmente, como todos os brasileiros, sempre estive no Maranhão, mesmo sem fisicamente ter tido a oportunidade e o privilégio de antes conhecer pessoalmente os seus encantos, os favores que a natureza lhe concedeu, a sua pujança e, sobretudo o calor e o afeto de seu povo.

Estar sempre, no plano espiritual, aqui, como no Rio Grande do Sul, ou em Brasília, ou em qualquer outro rincão da nossa grande Pátria, é o corolário natural dessa civilização síntese, que a grande obra de engenharia integracionista feita pelos colonizadores, nos proporcionou.

Como cidadão, como Magistrado e como Presidente do Tribunal Superior do Trabalho sinto-me honrado de estar, pela primeira vez, em missão oficial da mais alta relevância, nos albores de minha gestão à frente da mais alta Corte da Justiça do Trabalho do País, nesta terra de tantas tradições e de que tanto se orgulha todo o povo brasileiro.

Venho, para tornar possível e realidade irreversível, o Tribunal Regional do Trabalho da 16ª região, criado no 3º trimestre de 1988, conquista que, tenho certeza, contribuirá decisivamente para o desenvolvimento político, econômico e social de toda a região, tal a gama de necessidades sociais que a referida Corte, por certo, haverá de colocar sob o seu pátio e sob a sua inquestionável jurisdição. Minha presença em São Luís é o atestado ine-

quívoco da vontade inabalável da atual Diretoria do TST de, efetivamente, adotar todas as providências para que alcancemos, imediatamente, o nosso desiderato. Deflagramos hoje, com a nossa visita ao Maranhão, acompanhado da nossa equipe de trabalho e da comissão formal de instalação do TRT da 16ª região, todo o processo legal que incorporará mais este instrumento de desenvolvimento ao cotidiano da vida maranhense, colocando-o à disposição das comunidades jurisdicionadas, abrangendo o valoroso Estado do Piauí, favorecendo os cidadãos e realizando, na plenitude, o próprio conceito de cidadania, que deve ser atingido, também, como um dever do Poder Público, seja de que esfera for, no sentido de que todos os esforços devam ser desenvolvidos visando o bem-estar social, a facilitação das atividades normais da população e da própria administração da Justiça. No caso específico do TRT da 16ª região, com sede em São Luís - afora as incontáveis vantagens que a sua instalação representa, como reconhecimento mesmo do grau de importância e volume das relações sociais, a ser objeto do campo de ação da Corte recém-criada e de todas as suas Juntas, inclusive as novas, tendo em vista o estágio do desenvolvimento econômico alcançado pelo Estado - o simples desmembramento da 7ª Região, com sede em Fortaleza, está revestido de todo um conteúdo de atendimento mais ágil e menos oneroso aos destinatários da jurisdição da Justiça do Trabalho.

Para a grande empreitada que hoje encetamos, estamos contando com a participação de todos: Governo do Estado, Prefeitura Municipal, órgãos do Poder Judiciário, apoio do Poder Legislativo Estadual e Municipal, classes produtoras, Sindicatos, associações civis, Imprensa e da compreensão e estímulo de todo o povo que tão bem saberá entender - tenho certeza - juntamente com todas as autoridades, o significado, a importância e o alcance social da instalação e funcionamento em São Luís, do egrégio Tribunal Regional

do Trabalho da 16ª região, compreendendo os Estados do Maranhão e do Piauí.

Quero por isso mesmo, desde já, agradecer a receptividade, apoio incondicional e participação decisiva no processo de implantação do TRT, do dinâmico e ínclito Governador Epitácio Cafeteira que me recebeu hoje com o maior afeto e distinção e que assegurou a integração irrestrita do Governo do Estado do Maranhão à tarefa a que nos propusemos. Aproveito para cumprimentar S.Exa., de público, pela notável e ingente obra administrativa que está empreendendo em todo o Estado, em favor de seu povo. Agradeço, igualmente, ao ilustre e digno Prefeito de São Luís, Professor Jackson Lago, com quem mem avistarei amanhã, com idênticos propósitos, toda a sua colaboração e disposição nítida de participação conjugada nos esforços que desenvolveremos, conforme já asseverou à minha equipe, que precedeu esta visita do Presidente do TST ao Maranhão.

A todos os senhores enfim, autoridades aqui presentes, que o receio de cometer uma omissão que seja, impede-me de mencionar individualmente, representantes das entidades componentes das diversas classes produtoras e sociais, às forças vivas da Sociedade Maranhense aqui representadas, o meu agradecimento prévio, pleno de reconhecimento, pela integração, pela harmonia, pela conjugação de esforços e de contribuições, com que haveremos de marcar a consecução dos nossos objetivos.

Aos Senhores Juízes que integrarão a Côrte a ser instalada, a minha palavra de estímulo e confiança no excelente trabalho que, estou convencido - irão realizar, enriquecendo o já tão afortunado Poder Judiciário atuante no Maranhão.

Agradeço pois, a todos que, com esta homenagem, enternecem o meu coração e me sensibilizam profundamente. Partirei desta terra de tantos e importantes legados culturais de França e dos Luíses; dos casarios e dos azulejos coloniais com que se mar-

ca tão nitidamente como se estivessemos vivendo ainda e agora a presença entranhada e impregnante das colonizações francesa e portuguesa; deste cenário permanente de tradições e de história da Pátria, com o sentimento de ter plantado a semente que germinará ir-reprimivelmente.

Que a aura mágica desta São Luís fascinante, com o seu folclore, seus sons, sua beleza plástica e principalmente, que a determinação e independência de seu povo feliz, altaneiro e culto, sejam os alicerces do Tribunal que vamos erigir neste grande e glorioso Estado.

Vamos colocar, sem mais delongas, mãos à obra.

Muito obrigado.

Autoridades,

Senhoras e Senhores

É com viva emoção que visito, pela primeira vez, a abençoada terra maranhense. Gaúcho que sou, de minha longínqua e querida São Gabriel e com uma já longa trajetória de vida, posso afirmar-lhes que, espiritualmente, como todos os brasileiros, sempre estive no Maranhão, mesmo sem fisicamente ter tido a oportunidade e o privilégio de antes conhecer pessoalmente os seus encantos, os favores que a natureza lhe concedeu, a sua pujança e, sobretudo o calor e o afeto de seu povo.

Estar sempre, no plano espiritual, aqui, como no Rio Grande do Sul, ou em Brasília, ou em qualquer outro rincão da nossa grande Pátria, é o corolário natural dessa civilização síntese, que a grande obra de engenharia integracionista feita pelos colonizadores, nos proporcionou.

Como cidadão, como Magistrado e como Presidente do Tribunal Superior do Trabalho sinto-me honrado de estar, pela primeira vez, em missão oficial da mais alta relevância, nos albores de minha gestão à frente da mais alta Corte da Justiça do Trabalho do País, nesta terra de tantas tradições e de que tanto se orgulha todo o povo brasileiro.

Venho, para tornar possível e realidade irreversível, o Tribunal Regional do Trabalho da 16ª região, criado no 3º trimestre de 1988, conquista que, tenho certeza, contribuirá decisivamente para o desenvolvimento político, econômico e social de toda a região, tal a gama de necessidades sociais que a referida Corte, por certo, haverá de colocar sob o seu pálio e sob a sua inquestionável jurisdição. Minha presença em São Luís é o atestado ine-

quívoco da vontade inabalável da atual Diretoria do TST de, efetivamente, adotar todas as providências para que alcancemos, imediatamente, o nosso desiderato. Deflagramos hoje, com a nossa visita ao Maranhão, acompanhado da nossa equipe de trabalho e da comissão formal de instalação do TRT da 16ª região, todo o processo legal que incorporará mais este instrumento de desenvolvimento ao cotidiano da vida maranhense, colocando-o à disposição das comunidades jurisdicionadas, abrangendo o valoroso Estado do Piauí, favorecendo os cidadãos e realizando, na plenitude, o próprio conceito de cidadania, que deve ser atingido, também, como um dever do Poder Público, seja de que esfera for, no sentido de que todos os esforços devam ser desenvolvidos visando o bem-estar social, a facilitação das atividades normais da população e da própria administração da Justiça. No caso específico do TRT da 16ª região, com sede em São Luís - afora as incontáveis vantagens que a sua instalação representa, como reconhecimento mesmo do grau de importância e volume das relações sociais, a ser objeto do campo de ação da Corte recém-criada e de todas as suas Juntas, inclusive as novas, tendo em vista o estágio do desenvolvimento econômico alcançado pelo Estado - o simples desmembramento da 7ª Região, com sede em Fortaleza, está revestido de todo um conteúdo de atendimento mais ágil e menos oneroso aos destinatários da jurisdição da Justiça do Trabalho.

Para a grande empreitada que hoje encetamos, estamos contando com a participação de todos: Governo do Estado, Prefeitura Municipal, órgãos do Poder Judiciário, apoio do Poder Legislativo Estadual e Municipal, classes produtoras, Sindicatos, associações civis, Imprensa e da compreensão e estímulo de todo o povo que tão bem saberá entender - tenho certeza - juntamente com todas as autoridades, o significado, a importância e o alcance social da instalação e funcionamento em São Luís, do egrégio Tribunal Regional

do Trabalho da 16ª região, compreendendo os Estados do Maranhão e do Piauí.

Quero por isso mesmo, desde já, agradecer a receptividade, apoio incondicional e participação decisiva no processo de implantação do TRT, do dinâmico e íncrito Governador Epitácio Cafeteira que me recebeu hoje com o maior afeto e distinção e que assegurou a integração irrestrita do Governo do Estado do Maranhão à tarefa a que nos propusemos. Aproveito para cumprimentar S.Exa., de público, pela notável e ingente obra administrativa que está empreendendo em todo o Estado, em favor de seu povo. Agradeço, igualmente, ao ilustre e digno Prefeito de São Luís, Professor Jackson Lago, com quem mem avistarei amanhã, com idênticos propósitos, toda a sua colaboração e disposição nítida de participação conjugada nos esforços que desenvolveremos, conforme já asseverou à minha equipe, que precedeu esta visita do Presidente do TST ao Maranhão.

A todos os senhores enfim, autoridades aqui presentes, que o receio de cometer uma omissão que seja, impede-me de mencionar individualmente, representantes das entidades componentes das diversas classes produtoras e sociais, às forças vivas da Sociedade Maranhense aqui representadas, o meu agradecimento prévio, pleno de reconhecimento, pela integração, pela harmonia, pela conjugação de esforços e de contribuições, com que haveremos de marcar a consecução dos nossos objetivos.

Aos Senhores Juizes que integrarão a Côrte a ser instalada, a minha palavra de estímulo e confiança no excelente trabalho que, estou convencido - irão realizar, enriquecendo o já tão afortunado Poder Judiciário atuante no Maranhão.

Agradeço pois, a todos que, com esta homenagem, enternecem o meu coração e me sensibilizam profundamente. Partirei desta terra de tantos e importantes legados culturais de França

ca tão nitidamente como se estivessemos vivendo ainda e agora a presença entranhada e impregnante das colonizações francesa e portuguesa; deste cenário permanente de tradições e de história da Pátria, com o sentimento de ter plantado a semente que germinará ir-reprimivelmente.

Que a aura mágica desta São Luís fascinante, com o seu folclore, seus sons, sua beleza plástica e principalmente, que a determinação e independência de seu povo feliz, altaneiro e culto, sejam os alicerces do Tribunal que vamos erigir neste grande e glorioso Estado.

Vamos colocar, sem mais delongas, mãos à obra.

Muito obrigado.